

Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A

Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2013 e 2012

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Resumo do relatório do Comitê de Auditoria	5
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	6
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012.

Risco de Crédito

Em atendimento à Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito, sendo o Departamento *Risk Management - Grupo Credit Risk Control* o responsável pela identificação, monitoramento e controle a aderência a política de crédito e aos riscos de crédito associados a cada unidade do banco.

Risco de Mercado

Em atendimento à Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado, sendo o Departamento de *Risk Management - Grupo Market Risk Control* a área responsável pela identificação, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de mercado assumidos pelo Banco.

Risco de Liquidez

Em atendimento à Resolução nº 4.090 de 24 de maio de 2012 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez, sendo o Departamento de *Risk Management - Grupo Market Risk Control* a área responsável pela identificação, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de liquidez assumidos pelo Banco.

A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de risco de liquidez, conforme estabelecido pela Circular nº 3.477 de 24 de dezembro de 2009 do Banco Central do Brasil, encontra-se disponível em nossa página, na rede mundial de computadores (*Internet*) no sítio: www.br.bk.mufg.jp.

Risco Operacional

Em atendimento à Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, e adota como metodologia a “Abordagem do Indicador Básico” para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido referente ao Risco Operacional, de que tratam a Resolução nº 3.490 de 29 de agosto de 2007.

A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de riscos acima citados, bem como as informações quantitativas e qualitativas de que tratam a Circular nº 3.477 de 24 de dezembro de 2009 do Banco Central do Brasil, encontram-se disponíveis em nossa página, na rede mundial de computadores (*Internet*) no sítio: www.br.bk.mufg.jp.

Estrutura de Gerenciamento de Risco de Capital

Em atendimento aos artigos 10º e 12º da Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A indicou em 25 de novembro de 2011 o diretor responsável e definiu o Departamento *Risk Management* - Grupo *Credit Risk Control* como a estrutura organizacional para a implementação da estrutura de gerenciamento de capital. Em reunião de diretoria realizada em 27 de junho de 2012, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A aprovou a Política Institucional, os processos, procedimentos e sistemas necessários para a implementação da Estrutura de Gerenciamento de Capital. Em conformidade com o artigos 5º e 8º da Resolução nº 3.988 foi aprovado em 19/12/2012, em Reunião de diretoria, o Plano de Capital do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A.

Ouvidoria

Atendendo aos normativos do Banco Central do Brasil, foi estabelecido um componente organizacional de Ouvidoria que, além do diretor responsável possui uma Ouvidora, cuja finalidade é de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como canal de comunicação entre a instituição e seus clientes e usuários de seus produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos.

5 de agosto de 2013

A Administração

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A, zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No decorrer do período foram realizadas reuniões de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e de outras áreas.

Destacamos como principais, os seguintes assuntos tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do 1º semestre de 2013;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos Auditores Independentes e Internos;
- Apresentação das demonstrações financeiras em IFRS; e
- Acompanhamento da gestão de riscos e assuntos de compliance.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das Auditorias Internas e Independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A.

16 de agosto de 2013.

O Comitê de Auditoria

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e à Administração do
Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 16 de agosto de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A
Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

Ativo	2013	2012	Passivo	2013	2012
Circulante	<u>6.559.748</u>	<u>5.550.227</u>	Circulante	<u>5.577.915</u>	<u>4.538.542</u>
Disponibilidades	36.399	3.569	Depósitos	<u>1.933.496</u>	<u>897.807</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>2.342.116</u>	<u>1.387.757</u>	Depósitos à vista	216.743	159.846
Aplicações em operações compromissadas	2.255.447	1.292.752	Depósitos a prazo	1.716.753	737.961
Aplicações em depósitos interfinanceiros	38.813	70.500	Obrigações por operações compromissadas	<u>252.575</u>	<u>199.057</u>
Aplicações em moedas estrangeiras	47.856	24.505	Carteira de terceiros	252.575	199.057
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>571.459</u>	<u>669.703</u>	Relações interfinanceiras	<u>3.704</u>	<u>2.545</u>
Carteira própria	316.076	341.410	Recebimentos e pagamentos a liquidar	3.704	2.545
Vinculados a prestação de garantias	253.593	324.053	Relações interdependências	<u>72.118</u>	<u>21.171</u>
Instrumentos financeiros derivativos	1.790	4.240	Recursos em trânsito de terceiros	72.118	21.171
Relações interfinanceiras	<u>66.350</u>	<u>59.595</u>	Obrigações por empréstimos	<u>275.249</u>	<u>778.556</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	2	3	Empréstimos no exterior	275.249	778.556
Créditos vinculados:			Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	<u>31.234</u>	<u>635</u>
Depósitos no banco central	64.731	58.832	BNDES	10.134	-
Correspondentes	1.617	760	Finame	16.088	635
Operações de crédito	<u>392.952</u>	<u>261.486</u>	Outras instituições oficiais	5.012	-
Operações de crédito:			Obrigações por repasses do exterior	<u>33.965</u>	<u>1.948</u>
Setor privado	400.964	268.966	Repasses do exterior	33.965	1.948
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.012)	(7.480)	Instrumentos financeiros derivativos	<u>9.189</u>	<u>6.462</u>
Outros créditos	<u>3.148.029</u>	<u>3.166.522</u>	Instrumentos financeiros derivativos	9.189	6.462
Carteira de câmbio	3.081.798	3.147.819	Outras obrigações	<u>2.966.385</u>	<u>2.630.361</u>
Rendas a receber	692	817	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	763	267
Negociação e intermediação de valores	46.222	18.113	Carteira de câmbio	2.857.627	2.497.328
Diversos	20.287	2.585	Sociais e estatutárias	1.176	1.359
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(970)	(2.812)	Fiscais e previdenciárias	75.723	70.224
Outros valores e bens	<u>2.443</u>	<u>1.595</u>	Negociação e intermediação de valores	9.956	41.741
Outros valores e bens	282	105	Provisão para passivos contingentes	12.447	11.683
Despesas antecipadas	2.161	1.490	Diversas	8.693	7.759
Não Circulante	<u>1.157.205</u>	<u>345.505</u>	Passivo Não Circulante	<u>1.073.865</u>	<u>296.465</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>649</u>	<u>-</u>	Obrigações por empréstimos	<u>560.283</u>	<u>287</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	649	-	Empréstimos no exterior	560.283	287
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>682.279</u>	<u>6.619</u>	Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	<u>26.848</u>	<u>1.381</u>
Carteira própria	192.968	-	BNDES	25.000	-
Vinculados a prestação de garantias	476.262	-	Finame	1.848	1.381
Instrumentos financeiros derivativos	13.049	6.619	Obrigações por repasses do exterior	<u>312.692</u>	<u>259.829</u>
Operações de crédito	<u>358.107</u>	<u>222.966</u>	Repasses do exterior	312.692	259.829
Operações de crédito:			Instrumentos financeiros derivativos	<u>156.218</u>	<u>34.968</u>
Setor privado	359.053	223.758	Instrumentos financeiros derivativos	156.218	34.968
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(946)	(792)	Outras obrigações	<u>17.824</u>	<u>-</u>
Outros créditos	<u>116.093</u>	<u>115.793</u>	Provisões para pagamentos a efetuar	17.824	-
Devedores por depósitos em garantia	103.464	97.379	Resultado de exercícios futuros	<u>303</u>	<u>252</u>
Diversos	12.629	18.414	Patrimônio líquido	<u>1.111.678</u>	<u>1.091.237</u>
Outros valores e bens	<u>77</u>	<u>127</u>	Capital social	<u>853.071</u>	<u>853.071</u>
Despesas antecipadas	77	127	De domiciliados no País	4.445	4.445
Permanente	<u>46.808</u>	<u>30.764</u>	De domiciliados no exterior	848.626	848.626
Investimentos	<u>1</u>	<u>1</u>	Reservas de capital	5.103	5.103
Outros investimentos	196	196	Reservas de lucros	260.870	236.211
Provisão para perdas	(195)	(195)	Ajustes de avaliação patrimonial	(3.460)	628
Imobilizado de uso	<u>36.413</u>	<u>19.605</u>	Ações em tesouraria	(3.906)	(3.776)
Imóveis de uso	27.029	8.564	Total do passivo e patrimônio líquido	<u>7.763.761</u>	<u>5.926.496</u>
Outras imobilizações de uso	23.950	23.282			
Depreciações acumuladas	(14.566)	(12.241)			
Ativo Intangível	<u>10.285</u>	<u>10.859</u>			
Ativos intangíveis	19.185	16.180			
Amortização acumulada	(8.900)	(5.321)			
Diferido	<u>109</u>	<u>299</u>			
Gastos de organização e expansão	5.703	5.715			
Amortização acumulada	(5.594)	(5.416)			
Total do ativo	<u>7.763.761</u>	<u>5.926.496</u>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	1º Semestre	
	2013	2012
Receitas da intermediação financeira	<u>256.623</u>	<u>171.356</u>
Operações de crédito	44.876	27.436
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	114.226	87.845
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	62.726	19.613
Resultado de operações de câmbio	34.795	36.462
Despesas da intermediação financeira	<u>(160.478)</u>	<u>(88.738)</u>
Operações de captação no mercado	(62.308)	(35.320)
Operações de empréstimos e repasses	(96.861)	(48.575)
Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.309)	(4.843)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>96.145</u>	<u>82.618</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(64.348)</u>	<u>(41.834)</u>
Receitas de prestação de serviços	1.712	2.690
Rendas de tarifas bancárias	336	253
Despesas de pessoal	(40.182)	(29.727)
Outras despesas administrativas	(22.500)	(18.560)
Despesas tributárias	(3.699)	(2.587)
Outras receitas operacionais	5.115	11.451
Outras despesas operacionais	(5.130)	(5.354)
Resultado operacional	<u>31.797</u>	<u>40.784</u>
Resultado não operacional	<u>1</u>	<u>-</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>31.798</u>	<u>40.784</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(12.504)</u>	<u>(18.477)</u>
Provisão para imposto de renda	-	(12.082)
Provisão para contribuição social	-	(7.049)
Ativo/passivo fiscal diferido - Impostos e contribuições	(12.504)	654
Lucro líquido do semestre	<u>19.294</u>	<u>22.307</u>
Quantidade de ações em circulação (por lote de mil ações)	<u>4.332.060</u>	<u>4.332.578</u>
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	<u>4,45</u>	<u>5,15</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucro		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
	Capital Social	Ágio por subscrição de ações	Outras reservas de capital	Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2011	853 071	4 947	156	19 413	195 822	360	-	(3 771)	1 069 998
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	268	-	-	268
Aquisição de ações de própria emissão	-	-	-	-	-	-	-	(5)	(5)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	22 307	-	22 307
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	-	-	1 115	-	-	(1 115)	-	-
Dividendos (R\$ 0,307241 por lote de 1 000 ações)	-	-	-	-	-	-	(1 331)	-	(1 331)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	19 861	-	(19 861)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2012	<u>853 071</u>	<u>4 947</u>	<u>156</u>	<u>20 528</u>	<u>215 683</u>	<u>628</u>	<u>-</u>	<u>(3 776)</u>	<u>1 091 237</u>
Mutações do semestre	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1 115</u>	<u>19 861</u>	<u>268</u>	<u>-</u>	<u>(5)</u>	<u>21 239</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	853 071	4 947	156	20 874	221 846	256	-	(3 906)	1 097 244
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(3 716)	-	-	(3 716)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	-	-	-	-	7	-	-	-	7
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	19 294	-	19 294
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	-	-	965	-	-	(965)	-	-
Dividendos (R\$ 0,26575 por lote de 1 000 ações)	-	-	-	-	-	-	(1 151)	-	(1 151)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	17 178	-	(17 178)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2013	<u>853 071</u>	<u>4 947</u>	<u>156</u>	<u>21 839</u>	<u>239 031</u>	<u>(3 460)</u>	<u>-</u>	<u>(3 906)</u>	<u>1 111 678</u>
Mutações do semestre	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>965</u>	<u>17 185</u>	<u>(3 716)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14 434</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A

Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	1º Semestre	
	2013	2012
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais	<u>467.503</u>	<u>(211.982)</u>
Lucro líquido do semestre	<u>19.294</u>	<u>22.307</u>
Ajustes ao lucro líquido:	<u>8.964</u>	<u>11.398</u>
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.572	4.652
Constituição / (Reversão) de provisão para outros créditos	(263)	191
Depreciações e amortizações	3.701	2.168
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	3.971	4.380
Variação nos resultados de exercícios futuros	(17)	7
Lucro líquido ajustado	28.258	33.705
Variação nos ativos operacionais:	<u>(1.624.546)</u>	<u>(2.381.965)</u>
(Aumento) / Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(15.428)	30.302
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(264.305)	(451.356)
(Aumento) / Redução em relações interfinanceiras e interdependências	33.688	(51.609)
(Aumento) em operações de crédito	(177.663)	(130.744)
(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens	(1.200.838)	(1.778.558)
Variação nos passivos operacionais:	<u>2.063.791</u>	<u>2.136.278</u>
Aumento em depósitos	577.179	274.456
Aumento em captações no mercado aberto	25.557	138.669
(Redução) / Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	118.146	(110.608)
Aumento em instrumentos financeiros derivativos (líquido do ativo)	105.165	28.810
Aumento em outras obrigações	1.237.744	1.804.951
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	<u>(10.205)</u>	<u>(8.834)</u>
Alienação de imobilizado de uso	9.120	2.138
Aquisição de imobilização de uso	(18.590)	(8.831)
Aplicação no intangível	(735)	(2.141)
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	<u>(1.144)</u>	<u>(1.336)</u>
Dividendos	(1.151)	(1.331)
Aquisição de ações de própria emissão	-	(5)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	7	-
Variação líquida de caixa e equivalente de caixa	<u>456.154</u>	<u>(222.152)</u>
Demonstração da variação do caixa e equivalente de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	1.903.736	1.591.168
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	2.359.890	1.369.016
Aumento / (Redução) do caixa e equivalente de caixa	<u>456.154</u>	<u>(222.152)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

O Banco desenvolve todas as atividades permitidas às instituições bancárias e opera como instituição financeira múltipla com: Carteira Comercial, de Investimento, de Crédito, Financiamento e Investimento e Carteira de Câmbio.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), foram concluídas em 15/07/2013 e aprovadas para divulgação em 16/08/2013.

3 Principais práticas contábeis

Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração de resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência.

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, provisão para obrigação atuarial e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Essas estimativas são revistas pelo menos anualmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem dos futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados.

c. Ativos e passivos, circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os demais ativos e passivos são considerados como não circulante.

d. *Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos*

As carteiras de títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- *Títulos e valores mobiliários*

- Títulos para negociação,
- Títulos disponíveis para venda, e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria “títulos para negociação” estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados; na categoria “títulos disponíveis para venda” estão registrados aqueles que não se enquadram nas demais categorias descritas nos itens acima, na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, aqueles para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco em mantê-los em carteira até o vencimento. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias para negociação e disponíveis para venda estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, e ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização decorrente de tal ajuste em contrapartida: (1) da adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação”; e (2) da conta destacada do patrimônio líquido, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “pro rata” dia, os quais estão registrados no resultado do período, sendo registradas provisões para perdas sempre que houver perda permanente no valor de realização de tais títulos e valores mobiliários.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Os instrumentos financeiros derivativos são registrados pelo seu correspondente valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste ao valor de mercado em adequada conta de receita ou despesa, exceto os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos “Hedge”, que podem ser classificados como:

- I - “Hedge” de risco de mercado
- II - “Hedge” de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge” e os respectivos objetos de “hedge” são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

- Para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização são registradas em contrapartida às adequadas conta de receita ou despesa, no resultado do período
- Para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização são registradas em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.

e. Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração, fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras, e na política de avaliação de risco da administração do Banco, observando os parâmetros estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas a mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 7c.

Considera-se renegociação a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, conforme Resolução CMN nº 2.682/99.

f. Ativo permanente

Está demonstrado ao custo de aquisição combinado com os seguintes aspectos:

A depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - edificações - 4%; máquinas e equipamentos, sistema de segurança e de comunicação - 10%; e sistema de processamento de dados e transporte - 20%. A amortização do diferido é calculada pelo método linear, no prazo de até dez anos ou segundo o prazo contratual, no caso de benfeitorias de bens locados.

A Lei nº 11.638 eliminou a conta do Ativo Diferido. O Conselho Monetário Nacional autorizou as Instituições Financeiras a manter o saldo de 31 de dezembro de 2008 até a sua completa amortização para baixa e para novas constituições, as Instituições Financeiras devem registrar no Ativo Diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um semestre social e que não configurem tão-somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional. A vinculação das despesas e dos gastos registrados no Ativo Diferido com o aumento do resultado de mais de um exercício social foi baseada em estudo técnico, coerente com as informações utilizadas em outros relatórios operacionais.

Ativo intangível - correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (“impairment”)

É reconhecida uma perda por “impairment” se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por “impairment” são reconhecidas no resultado do período. Os

valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por “*impairment*”.

h. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240 (lucro semestral de R\$ 120), e a provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda. Também é observada a prática contábil de constituição de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias conforme Nota Explicativa nº 20. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

4 Composição do caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalente de caixa apresentado na demonstração dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	2013	2012
No início do semestre	<u>1.903.736</u>	<u>1.591.168</u>
Disponibilidade	5.262	5.016
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	1.898.474	1.586.152
No final do semestre	<u>2.359.890</u>	<u>1.369.016</u>
Disponibilidade	36.399	3.569
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	2.323.491	1.365.447
Caixa e equivalente de caixa	<u>456.154</u>	<u>(222.152)</u>

(*) Operações que quando da aquisição ao vencimento possuem prazo de até 90 dias

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Aplicações em operações compromissadas

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
	Acima de 365 dias (*)	Total
Posição bancada		
Letras Financeiras do Tesouro	-	251.644
Letras do Tesouro Nacional	547.585	664.670
Notas do Tesouro Nacional-B	<u>1.455.287</u>	<u>177.381</u>
	<u>2.002.872</u>	<u>1.093.695</u>

	2013	2012
	Acima de 365 dias (*)	Total
Posição financiada		
Letras Financeiras do Tesouro	-	146.415
Letras do Tesouro Nacional	<u>252.575</u>	<u>52.642</u>
	<u>252.575</u>	<u>199.057</u>
Total	<u>2.255.447</u>	<u>1.292.752</u>

(*) São classificados no Ativo Circulante no Balanço Patrimonial, pois se trata do vencimento da operação e não do lastro do título.

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	2013	2012
Até 30 dias	13.123	22.020
De 31 a 180 dias	22.848	47.288
De 181 a 365 dias	2.842	1.192
Acima de 365 dias	<u>649</u>	<u>-</u>
Total	<u>39.462</u>	<u>70.500</u>

c. Aplicações em moedas estrangeiras

	2013	2012
Até 30 dias	<u>47.856</u>	<u>24.505</u>
Total	<u>47.856</u>	<u>24.505</u>

6 Títulos e valores mobiliários

	2013			2012	
Categorias	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Títulos para negociação	19.994	-	43.256	63.250	-
Títulos disponíveis para venda	<u>265.211</u>	<u>241.208</u>	<u>669.230</u>	<u>1.175.649</u>	<u>665.463</u>
Total	<u>285.205</u>	<u>241.208</u>	<u>712.486</u>	<u>1.238.899</u>	<u>665.463</u>

	2013			2012
Categorias	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste	Valor de mercado
Títulos para negociação	64.198	63.250	(948)	-
Títulos disponíveis para venda	<u>1.186.648</u>	<u>1.175.649</u>	<u>(10.999)</u>	<u>665.463</u>
Total	<u>1.250.846</u>	<u>1.238.899</u>	<u>(11.947)</u>	<u>665.463</u>

	2013			2012
Tipos de títulos	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional	1.054.775	1.042.834	(11.941)	665.463
Letras Financeiras do Tesouro	<u>196.071</u>	<u>196.065</u>	<u>(6)</u>	<u>-</u>
Total	<u>1.250.846</u>	<u>1.238.899</u>	<u>(11.947)</u>	<u>665.463</u>

Para os títulos e valores mobiliários categorizados como "para negociação" e "títulos disponíveis para a venda", a avaliação a valor de mercado é efetuada descontando-se o fluxo futuro a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por área independente da área de negócios e que segue metodologia própria e as melhores práticas de mercado, de acordo com as características específicas de cada título, baseando-se principalmente em dados divulgados pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA e ANBIMA. O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" é reconhecido em conta especial do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os títulos classificados "para negociação" são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimento.

Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3d, o Banco registrou ajuste de marcação ao valor de mercado de títulos de valores mobiliários no semestre findo em 30 de junho de 2013, perda decorrente dessa avaliação no montante de R\$ 3.460 (2012 - ganho de R\$ 628), líquido dos efeitos tributários.

7 Operações de crédito

a. Composição do total da carteira de crédito por setor de atividade

	2013	2012
Operações de crédito:		
Rural	9.775	6.000
Indústria	304.570	161.170

	2013	2012
Comércio	33.748	25.929
Serviços	233.558	136.910
Intermediação financeira	178.321	162.683
Pessoa física	<u>45</u>	<u>32</u>
	<u>760.017</u>	<u>492.724</u>
 Outros créditos - Carteira de câmbio:		
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber:		
Indústria	212.165	405.173
Comércio	14.769	22.392
Serviços	<u>-</u>	<u>198.203</u>
	<u>226.934</u>	<u>625.768</u>
Total	<u>986.951</u>	<u>1.118.492</u>

b. Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento das operações

	2013	2012
A vencer:		
De 1 a 180 dias	499.937	723.973
De 181 a 365 dias	127.961	170.761
Acima de 365 dias	<u>359.053</u>	<u>223.758</u>
Total	<u>986.951</u>	<u>1.118.492</u>

c. Composição da provisão por níveis de risco

De acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, apresentamos a seguir a composição da carteira de operações de crédito e de outros créditos (carteira de câmbio - adiantamento de contratos de câmbio) com os correspondentes níveis de risco:

Total de operações - 2013						
Nível de risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Total das operações	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	560.809	560.809	-	672	0,12
A	0,50	232.368	232.368	1.162	1.325	0,57
B	1,00	156.437	156.437	1.564	4.052	2,59
C	3,00	27.362	27.362	821	2.225	8,13
D	10,00	<u>9.975</u>	<u>9.975</u>	<u>998</u>	<u>1.654</u>	16,58
		<u>986.951</u>	<u>986.951</u>	<u>4.545</u>	<u>9.928</u>	

Total de operações - 2012

Nível de risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Total das operações	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	666.328	666.328	-	999	0,15
A	0,50	231.986	231.986	1.160	1.322	0,57
B	1,00	168.563	168.563	1.685	3.675	2,18
C	3,00	45.095	45.095	1.353	3.892	8,63
D	10,00	<u>6.520</u>	<u>6.520</u>	<u>652</u>	<u>1.196</u>	18,34
		<u>1.118.492</u>	<u>1.118.492</u>	<u>4.850</u>	<u>11.084</u>	

1º Semestre

	2013	2012
Créditos renegociados no período	<u>200.026</u>	<u>57.825</u>

As operações renegociadas são compostas basicamente por renovações de Capital de Giro e alterações de prazo em Adiantamento de Contratos para Exportação.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012, não houve baixas para prejuízo e recuperações de créditos baixados como prejuízo.

A provisão constituída pelo Banco é maior que a provisão mínima requerida pelo BACEN, isso porque o Banco adota o critério de provisão determinado pela Matriz (The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd), que reflete a perspectiva de perda da administração.

d. Concentração dos maiores devedores

	2013			2012		
	Saldo	% Carteira	Provisões	Saldo	% Carteira	Provisões
10 maiores clientes	673.416	68%	3.437	761.467	68%	5.946
Demais clientes	<u>313.536</u>	<u>32%</u>	<u>6.490</u>	<u>357.025</u>	<u>32%</u>	<u>5.138</u>
	<u>986.952</u>	100%	<u>9.927</u>	<u>1.118.492</u>	100%	<u>11.084</u>

e. Movimentação da provisão

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte durante o semestre:

	1º Semestre	
	2013	2012
Saldo inicial	8.619	6.241
Constituição de provisão	5.032	7.732
Reversão de provisão	<u>(3.723)</u>	<u>(2.889)</u>

	1º Semestre	
	2013	2012
Saldo final	<u>9.928</u>	<u>11.084</u>
% da provisão sobre a carteira de créditos	<u>1,01</u>	<u>0,99</u>

8 Outros créditos - Diversos

	2013	2012
Adiantamentos e antecipações salariais	1.112	1.075
Créditos tributários s/ prej. fiscal exerc.(Nota Explicativa nº 20)	1.628	-
Créditos tributários s/ dif. temporárias (Nota Explicativa nº 20)	13.357	-
Créditos tributários s/ MTM Titulos disponíveis para venda	2.307	-
Impostos e contribuições a compensar (*)	12.629	19.848
Devedores diversos - País	1.785	-
Pagamentos a ressarcir	94	76
Outros	<u>4</u>	<u>-</u>
Total	<u>32.916</u>	<u>20.999</u>

(*) Refere-se substancialmente a reconhecimento de imposto a recuperar de Finsocial decorrente de processo judicial transitado em julgado em 21/09/2009.

9 Ativo permanente

a. Imobilizado de uso

	Taxa de depreciação a.a (%)	Custo		Depreciação acumulada		Valor líquido	
		2013	2012	2013	2012	2013	2012
Terrenos	-	1.416	1.416	-	-	1.416	1.416
Edificações	4	25.613	7.148	8.384	7.075	17.229	73
Máquinas e equip. uso	10	6.432	1.681	1.306	1.298	5.126	383
Sistema de proc. dados	20	6.716	5.916	3.580	2.895	3.136	3.021
Sistema de transporte	20	1.075	1.058	481	441	594	617
Sistema de segurança	10	1.771	416	319	238	1.452	178
Sistema de comunicação	10	1.309	1.319	496	294	813	1.025
Imobilizações em curso (*)	-	<u>6.647</u>	<u>12.892</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>6.647</u>	<u>12.892</u>
Total		<u>50.979</u>	<u>31.846</u>	<u>14.566</u>	<u>12.241</u>	<u>36.413</u>	<u>19.605</u>

(*) Refere-se a gastos com projetos de expansão.

b. Ativos intangíveis

	Taxa de amortização a.a (%)	Custo		Amortização acumulada		Valor líquido	
		2013	2012	2013	2012	2013	2012
		Gastos c/aquisições e desenv. de logiciais	20(*)	<u>19.185</u>	<u>16.180</u>	<u>8.900</u>	<u>5.321</u>
Total		<u>19.185</u>	<u>16.180</u>	<u>8.900</u>	<u>5.321</u>	<u>10.285</u>	<u>10.859</u>

(*) Implantação de novos sistemas.

c. Diferido

	Taxa de amortização a.a (%)	Custo		Amortização acumulada		Valor líquido	
		2013	2012	2013	2012	2013	2012
		Gastos c/aquisições e desenv. de logiciais	20	4.667	4.679	4.643	4.511
Instalação e adaptação de dependências	20	<u>1.036</u>	<u>1.036</u>	<u>951</u>	<u>905</u>	<u>85</u>	<u>131</u>
Total		<u>5.703</u>	<u>5.715</u>	<u>5.594</u>	<u>5.416</u>	<u>109</u>	<u>299</u>

10 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo a Matriz e dependências, controladores e acionistas, empresas a eles ligadas, seus Administradores e demais membros do pessoal chave da administração e seus familiares.

	2013		2012	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Disponibilidades em moedas estrangeiras	<u>36.164</u>	<u>2.517</u>	<u>3.334</u>	<u>(15.109)</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - London	2.084	-	374	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	34.080	-	2.960	-
- variação cambial	-	2.517	-	<u>(15.109)</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez em M/E	<u>47.856</u>	<u>10.066</u>	<u>24.505</u>	<u>(151)</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	47.856	10.066	24.505	(151)
- juros	-	774	-	351
- variação cambial	-	9.292	-	(502)
Depósito à Vista	<u>(33.240)</u>	-	<u>(33.064)</u>	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	(33.240)	-	(33.064)	-
Obrigações por empréstimos e repasses	<u>(1.182.189)</u>	<u>(149.567)</u>	<u>(1.040.620)</u>	<u>(48.536)</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	(1.182.189)	(149.567)	(1.040.620)	(48.536)
- juros	-	(114.334)	-	(4.818)
- variação cambial	-	(35.233)	-	(43.718)

	2013		2012	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Operações de “Swap”	<u>8.534</u>	<u>(10.039)</u>	<u>(1.262)</u>	<u>(1.427)</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	8.534	(10.039)	(1.262)	(1.427)
- variação cambial	-	(10.039)	-	(1.427)
Outras obrigações	<u>-</u>	<u>(1.321)</u>	<u>-</u>	<u>(1.237)</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	-	(1.321)	-	(1.237)

a. Remuneração do pessoal-chave da administração

Em Assembléia Geral Extraordinária dos acionistas realizada em 28 de fevereiro de 2013 foi estabelecido os honorários anuais globais da diretoria tendo por limite o valor máximo de R\$ 8.485 a serem distribuídos entre os diretores.

	2013	2012
Remuneração fixa	1.880	1.291
Remuneração variável	<u>1.510</u>	<u>1.649</u>
Total	<u>3.390</u>	<u>2.940</u>

O pagamento de remuneração variável aos administradores está de acordo com a Resolução CMN nº 3.921, de 25/11/2010, sendo então diferido no período de, no mínimo três anos, e estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador.

A quantidade de ações mantidas pela diretoria é de 10.618 ações, que representam 0,000243742% da totalidade.

O Banco não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da administração.

b. Outras informações

Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.
- Acionista controlador do Banco.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a quaisquer entes e pessoas acima listadas.

Nota: O Banco não possui Conselhos Administrativos, Fiscais, Consultivos e semelhantes.

11 Depósitos

2013						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
À vista	216.743	-	-	-	-	216.743
A prazo (*)	<u>-</u>	<u>99.149</u>	<u>469.590</u>	<u>1.101.825</u>	<u>46.189</u>	<u>1.716.753</u>
Total	<u>216.743</u>	<u>99.149</u>	<u>469.590</u>	<u>1.101.825</u>	<u>46.189</u>	<u>1.933.496</u>

2012						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
À vista	159.846	-	-	-	-	159.846
A prazo (*)	<u>-</u>	<u>78.042</u>	<u>221.519</u>	<u>392.811</u>	<u>45.589</u>	<u>737.961</u>
Total	<u>159.846</u>	<u>78.042</u>	<u>221.519</u>	<u>392.811</u>	<u>45.589</u>	<u>897.807</u>

(*) São classificados no Balanço Patrimonial no Passivo Circulante devido suas características de liquidez.

12 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses referem-se a captações em moeda estrangeira com o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd. para financiamento de operações de comércio exterior, com vencimento até janeiro de 2015, no montante de R\$ 835.532 (2012 - R\$ 778.843) e para repasses a clientes locais na forma da Resolução nº 3.844, com vencimentos até junho de 2018 no montante de R\$ 346.657 (2012 - R\$ 261.777) e são atualizadas pela variação cambial acrescidas de “spread” e repasses no país com vencimento até maio de 2016 no montante de R\$ 58.082 (2012 - R\$ 2.016).

13 Carteira de câmbio

a. Outros créditos - Ativo

O saldo é composto por câmbio comprado a liquidar no valor de R\$ 1.686.318 (2012 - R\$ 1.945.864), direitos sobre vendas de câmbio no valor de R\$ 1.410.681 (2012 - R\$ 1.220.312), saldo credor de adiantamentos em moeda nacional recebidos de R\$ 17.397 (2012 - R\$ 26.698), rendas a receber de adiantamentos concedidos no valor de R\$ 2.196 (2012 - R\$ 8.167) e cambiais e documentos a prazo em moeda estrangeira no valor de R\$ 0 (2012 - R\$ 174).

b. Outras obrigações - Passivo

O saldo é composto por câmbio vendido a liquidar no valor de R\$ 1.439.924 (2012 - R\$1.215.309), obrigações por compras de câmbio no valor de R\$ 1.642.441 (2012 - R\$ 1.899.619), saldo devedor de adiantamentos sobre contratos de câmbio no valor de R\$ 224.738 (2012 - R\$ 617.732) e rendas a apropriar de adiantamentos concedidos no valor de R\$ 0 (2012 - R\$ 132).

14 Fiscais e previdenciárias

Descrição	2013	2012
Provisão de IR e CSLL	-	19.119
Impostos e contribuições s/serviços de terceiros	276	222
Impostos e contribuições s/salários	5.394	4.851
Outros impostos a recolher	485	467
Provisão de IR diferido	20.413	1.557
Provisão p/riscos fiscais (Nota Explicativa nº 15)	<u>49.155</u>	<u>44.008</u>
Total	<u>75.723</u>	<u>70.224</u>

15 Ativos e passivos relacionados à contingências cíveis, trabalhistas e fiscais

As provisões para passivos contingentes e fiscais são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica “Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias” quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, independentemente de existirem depósitos judiciais.

As obrigações legais decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros Créditos - Devedores por Depósitos em Garantia”.

2013					
<u>Provisão para passivos contingentes (iii)</u>					
Descrição	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização/ Reversão	Saldo final	Depósitos Judiciais (iv)
Cíveis	6.396	411	-	6.807	512
Trabalhistas	4.205	607	2.260	2.552	613
Outros passivos (v)	<u>3.425</u>	<u>1.329</u>	<u>1.666</u>	<u>3.088</u>	-
	<u>14.026</u>	<u>2.347</u>	<u>3.926</u>	<u>12.447</u>	<u>1.125</u>

Provisão para riscos fiscais					
Federal	<u>46.734</u>	<u>3.455</u>	<u>1.362</u>	<u>48.827</u>	<u>82.565</u>
IR/CS (i)	19.166	649	1.350	18.465	51.844
Cofins (ii)	27.329	2.806	12	30.123	30.123
Outros	239	-	-	239	598
Municipal	<u>328</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>328</u>	<u>19.775</u>
Total	<u>47.062</u>	<u>3.455</u>	<u>1.362</u>	<u>49.155</u>	<u>102.340</u>
Total Geral	<u>61.088</u>	<u>5.802</u>	<u>5.288</u>	<u>61.602</u>	<u>103.465</u>

2012

Provisão para passivos contingentes (iii)					
Descrição	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização/ Reversão	Saldo final	Depósitos Judiciais (iv)
Cíveis	5.711	336	-	6.047	511
Trabalhistas	4.582	180	175	4.587	540
Outros passivos (v)	<u>789</u>	<u>2.140</u>	<u>1.880</u>	<u>1.049</u>	<u>-</u>
	<u>11.082</u>	<u>2.656</u>	<u>2.055</u>	<u>11.683</u>	<u>1.051</u>

Provisão para riscos fiscais					
Federal	<u>39.813</u>	<u>3.867</u>	<u>-</u>	<u>43.680</u>	<u>76.553</u>
IR /CS (i)	19.166	-	-	19.166	52.545
Cofins (ii)	20.408	3.867	-	24.275	23.411
Outros	239	-	-	239	597
Municipal	<u>520</u>	<u>-</u>	<u>192</u>	<u>328</u>	<u>19.775</u>
Total	<u>40.333</u>	<u>3.867</u>	<u>192</u>	<u>44.008</u>	<u>96.328</u>
Total Geral	<u>51.415</u>	<u>6.523</u>	<u>2.247</u>	<u>55.691</u>	<u>97.379</u>

- (i) Refere-se, principalmente, a obrigação legal relativa à discussão judicial relacionada à cobrança de IRPJ e CSLL, decorrente das rendas a apropriar de operações de crédito em liquidação de exercícios anteriores. O Banco aderiu ao programa instituído pela Lei 11.941/09 (Programa REFIS) desistindo da discussão judicial. Todavia essa discussão da desistência da ação ainda não foi transitado em julgado.
- (ii) Refere-se a obrigação legal relativa ao tributo de COFINS onde o Banco discute a Lei 9.718/98. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos o risco de perda para tal processo é possível
- (iii) A provisão para passivos contingentes está registrada na conta Outras obrigações - Provisão para passivos contingentes

- (iv) O saldo de depósitos judiciais inclui os depósitos para riscos avaliados como possível ou remoto de perda
- (v) Refere-se a provisão para risco de perdas com avais e fianças baseados em critérios semelhantes a Resolução CMN nº 2.682/99, vide Nota Explicativa nº 23.

Existem outros processos de natureza cíveis, fiscais e trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 43.750 (2012 - R\$ 43.290) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

16 Outras obrigações - Diversas

Descrição	2013	2012
Provisão para pagamentos a efetuar	25.680 (*)	6.844
Credores diversos País	<u>837</u>	<u>915</u>
Total	<u>26.517</u>	<u>7.759</u>

- (*) parte deste valor refere-se à provisão para equalização da PREVIDA conforme Nota Explicativa nº 22.

17 Patrimônio líquido

O capital social é representado por 4.356.234.893 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo 14.139.560 de ações de acionistas residentes no país, 24.174.676 ações em tesouraria e 4.317.920.657 ações de residentes no exterior.

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo de 6% do lucro líquido, para este semestre foi destacado o montante de R\$ 1.151 (2012 - R\$ 1.331).

As reservas de capital são compostas pela reserva de ágio por subscrição de ações e a reserva de ágio na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

A reserva estatutária corresponde à transferência dos recursos contabilizados na conta de lucros acumulados, para formação de Capital de Giro e Manutenção de Margem Operacional conforme previsto no Estatuto.

18 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui como política a minimização de riscos de mercado resultantes de suas operações através da utilização de instrumentos derivativos. A administração dos riscos de mercado é efetuada por área independente, que se utiliza de práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “gaps” de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos de oscilações nos preços de ativos, nas taxas de juros e outros fatores que podem afetar as posições

das carteiras da Instituição nos diversos mercados onde atua. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados como “hedge” possuem sempre risco de crédito igual ou inferior àquele do instrumento financeiro coberto.

O valor de mercado dos “swaps” é apurado considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma de suas pontas, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As operações a termo são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço.

Operações de futuros - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas.

As principais curvas de taxas de juros são extraídas dos futuros e “swaps” negociados e custodiados na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA.

Em 30 de junho, as posições em instrumentos financeiros derivativos eram representadas como segue:

		2013			
Futuros - Valor referencial		Até 90 dias	De 91 até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
DDI	Compra	1.107	188.883	2.290.870	2.480.860
DII	Compra	-	1.424	83.169	84.593
DÓLAR	Compra	528.996	1.149	-	530.145
EURO	Compra	18.848	-	-	18.848
LIBRA ESTERLINA	Compra	107.380	-	-	107.380
FRANCO SUÍÇO	Compra	1.188	-	-	1.188
DDI	Venda	154.837	7.759	38.213	200.809
DII	Venda	282.128	314.766	778.708	1.375.602
DÓLAR	Venda	371.328	-	-	371.328
EURO	Venda	54.698	-	-	54.698
DÓLAR AUSTRALIANO	Venda	2.434	-	-	2.434
DÓLAR CANADENSE	Venda	<u>12.601</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.601</u>
		<u>1.535.545</u>	<u>513.981</u>	<u>3.190.960</u>	<u>5.240.486</u>

Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2013 e 2012

	Valor referencial	Valor MTM (a)	Valor accrual (b)	Valorização/ (Desvalorização) (a) - (b)
“Swap” - Total líquido	<u>3.032.971</u>	<u>(139.232)</u>	<u>(134.933)</u>	<u>(4.299)</u>
CDI X US\$	107.565	1.714	(1.476)	3.190
LIBOR X PRÉ	794.236	10.042	810	9.232
PRÉ X CDI	3.885	4	2	2
PRÉ X US\$	3.312	72	38	34
CDI X US\$	902.454	(126.597)	(104.641)	(21.956)
CDI X BBA-Libor	493.894	(21.653)	(28.064)	6.411
LIBOR X PRÉ	708.800	(1.508)	(433)	(1.075)
PRÉ X CDI	9.420	(67)	34	(101)
PRÉ X US\$	9.405	(1.239)	(1.203)	(36)

	Valor referencial	Valor MTM (a)	Valor Accrual (b)	Valorização/ (Desvalorização) (a) - (b)
NDF por Indexador				
Posição Vendida	<u>259.940</u>	<u>(14.319)</u>	<u>(8.530)</u>	<u>(5.789)</u>
DÓLAR	224.694	(11.833)	(6.572)	(5.261)
EURO	33.504	(2.420)	(1.914)	(506)
IEN	1.742	(66)	(44)	(22)
Posição Comprada	<u>29.561</u>	<u>2.983</u>	<u>2.027</u>	<u>956</u>
DÓLAR	29.561	2.983	2.027	956
Diferencial Líquido	<u>289.501</u>	<u>(11.336)</u>	<u>(6.503)</u>	<u>(4.833)</u>

2012

Futuros - Valor referencial		Até 90 dias	De 91 até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
DDI	Compra	284.710	178.696	473.481	936.887
DII	Compra	-	-	22.535	22.535

		2012			
Futuros - Valor referencial		Até 90 dias	De 91 até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
DOLAR	Compra	87.930	515	-	88.445
EURO	Compra	227.423	-	-	227.423
DDI	Venda	39.898	4.954	56.543	101.395
DII	Venda	281.910	546.801	9.174	837.885
DOLAR	Venda	583.337	-	-	583.337
EURO	Venda	<u>73.875</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>73.875</u>
		<u>1.579.083</u>	<u>730.966</u>	<u>561.733</u>	<u>2.871.782</u>
		Valor referencial	Valor MTM (a)	Valor accrual (b)	Valorização/ (desvalorização) (a) - (b)
“Swap” - Total líquido		<u>728.495</u>	<u>(31.889)</u>	<u>(56.707)</u>	<u>24.818</u>
CDI X US\$		140.266	6.306	(2.549)	8.855
PRÉ X US\$		6.405	431	(774)	1.205
CDI X US\$		339.340	(37.364)	(53.384)	16.020
LIBOR X PRE		242.484	(1.262)	-	(1.262)
		Valor referencial	Valor MTM (a)	Valor Accrual (b)	Valorização/ (Desvalorização) (a) - (b)
NDF por Indexador					
Posição Vendida		<u>103.542</u>	<u>(43)</u>	<u>(8.533)</u>	<u>8.490</u>
DÓLAR		95.621	(297)	(8.222)	7.925
EURO		1.187	(94)	(107)	13
IEN		6.734	348	(204)	552
Posição Comprada		<u>47.805</u>	<u>1.361</u>	<u>4.889</u>	<u>(3.528)</u>
DÓLAR		47.805	1.361	4.889	(3.528)
Diferencial Líquido		<u>151.347</u>	<u>1.318</u>	<u>(3.644)</u>	<u>4.962</u>

Valor e tipo de margens dadas em garantia

O quadro a seguir resume os valores depositados na BM&FBOVESPA em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2013:

Valores em garantia - BM&FBOVESPA

Tipo de título	Quantidade	Valor
Letras Financeiras do Tesouro	29.887	168.564
Letras do Tesouro Nacional	<u>613.000</u>	<u>561.291</u>
Total	<u>642.887</u>	<u>729.855</u>

19 “Hedge”

O Banco adota a política de proteção em consonância com suas políticas de gestão de risco. Estas operações de “hedge” são realizadas em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082 de 30/01/2002, que exige avaliação periódica de efetividade de “hedge” e o registro a mercado tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de “hedge”, considerando tratar-se de uma operação de “hedge” de risco de mercado.

O Banco possui contratos de “swap” e futuros utilizados como instrumentos de “hedge”, em estratégia de “hedge” de valor justo.

Os objetos de “hedge” são títulos e valores mobiliários inicialmente designados como disponíveis para venda, e obrigações por empréstimos no exterior.

As estratégias de “hedge” visam proteger o Banco contra (i) risco de variação cambial e risco de variação na taxa de juros para pagamentos de principal e juros, referente às captações de recursos contraídas no exterior indexados pela moeda norte americana e (ii) risco de variação na taxa de juros pela compra de títulos públicos federais a taxa de juros pré-fixada.

A efetividade verificada na carteira de “hedge” encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

<u>Instrumento/operação</u>	<u>Estratégia 1</u>	<u>Estratégia 2</u>		
Instrumento de “hedge”	Operações de “swap” contratadas fora do Brasil e futuros contratados na BM&FBOVESPA	Operações de futuros contratadas na BM&FBOVESPA		
Objeto de “hedge”	Captações em moeda norte americana	Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos)		
			Valor referencial	Valor MtM
Instrumentos de “Hedge”				
Contratos de futuros - DDI			552.570	-
Contratos de futuros - DI			<u>420.287</u>	<u>-</u>
Total			<u>972.857</u>	<u>-</u>

	Valor referencial	Valor MtM
Contratos de “swap” (Libor x Pré)	<u>577.335</u>	<u>(201)</u>
Total	<u>1.550.192</u>	<u>(201)</u>

Captação de Recursos Externos

Para apuração do valor de mercado das captações de recursos externos foram utilizadas as taxas médias praticadas para operações com prazo e indexador similar na data do balanço conforme divulgações da BM&FBOVESPA S.A., acrescidas dos custos de captação, de produção e operacionais, passíveis de verificação, necessários para a originação e manutenção até o vencimento dessas operações, de forma a refletir adequadamente os efeitos dessas taxas de juros no resultado.

Em 30 de junho de 2013 o valor contábil dos itens objeto de “hedge” de captação de recursos externos é de R\$ 551.418 e o valor de mercado dos instrumentos derivativos utilizados como “hedge” é de R\$ 554.694 de Futuros “passivo” e R\$ (201) de “swap”.

O resultado acumulado dos itens objeto de “hedge” foi de R\$ (60.011) e dos instrumentos financeiros derivativos foi de R\$ 62.481. No semestre o resultado dos itens objeto de “hedge” foi de R\$ (50.566) e dos instrumentos financeiros derivativos foi de R\$ 52.756.

O saldo acumulado do ajuste de avaliação ao valor justo das captações de recursos externos objeto de “hedge” perfaz o montante de R\$ 5.494, registrado em “Obrigações por repasses do exterior”. O ajuste negativo no semestre foi registrado em adequada conta de despesas de repasses do exterior no montante de R\$ 424.

Títulos Públicos Federais

Para apuração do valor de mercado dos títulos públicos federais utilizamos a curva interna que tem como referência os PUs divulgados pela ANBIMA.

Em 30 de junho de 2013 o valor contábil dos itens objeto de “hedge” da aplicação é de R\$ 419.842, e o valor de mercado dos instrumentos derivativos utilizados como “hedge” é de R\$ 420.248 de Futuros “ativo”.

O resultado acumulado dos itens objeto de “hedge” foi de R\$ 21.312 e dos instrumentos financeiros derivativos foi de R\$ (21.322). No semestre o resultado dos itens objeto de “hedge” foi de R\$ 6.134 e dos instrumentos financeiros derivativos foi de R\$ (6.384).

O saldo acumulado do ajuste de avaliação ao valor justo das aplicações em renda fixa perfaz o montante de R\$ 5.231, registrado em “Títulos e Valores Mobiliários”. O ajuste negativo no semestre foi registrado em adequada conta de despesas de títulos de renda fixa no montante de R\$ 10.146.

20 Imposto de renda e contribuição social

Os encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações dos semestres são demonstrados a seguir:

Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A
Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2013 e 2012

	2013	2012
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	31.798	40.784
Total das adições	<u>15.048</u>	<u>46.183</u>
- Despesas administrativas, de pessoal e tributárias	958	1.886
- Provisão para passivos contingentes, fiscais e trabalhistas	2.794	6.524
- Provisão de outros créditos e de operações de crédito	5.032	7.732
- Provisão para pagamento de despesas administrativas e de pessoal	941	1.494
- Ajuste ao valor contábil dos futuros DI/DDI (Accrual X MTM)	-	27.082
- Ajuste positivo ao valor de mercado - TVM e derivativos	5.323	-
- Outras despesas	-	1.465
Total das exclusões	<u>(50.915)</u>	<u>(38.591)</u>
- Reversão para provisão de outros créditos e de operações de crédito	(3.723)	(2.889)
- Reversão da provisão para passivos contingentes, fiscais e trabalhistas	(2.602)	(1.880)
- Provisão para pagamento de despesas administrativas	(1.349)	(2.319)
- Ajuste positivo ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	(29.929)
- Reversão da provisão pagamento PLR	-	(1.212)
- Ajuste ao valor contábil dos futuros DI/DDI (Accrual X MTM)	(41.720)	-
- Outras despesas	<u>(1.521)</u>	<u>(362)</u>
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	<u>(4.069)</u>	<u>48.376</u>
Crédito Tributário s/ Prej. Fiscal e Base negativa	1.628	-
Imposto de renda e contribuição social	-	(19.131)
IRPJ e CSLL - Valores diferidos	<u>(14.132)</u>	<u>654</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>(12.504)</u>	<u>(18.477)</u>

No 1º semestre de 2013, o Banco apurou Prejuízo Fiscal R\$ (4.069) e Base Negativa R\$ (4.069).

O Banco passou a constituir em dezembro de 2012, crédito tributário parcial decorrente de diferenças temporárias de acordo com as condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.059 e posteriormente alterada pela Resolução CMN nº 3.355. O montante de créditos tributários não constituídos em 30 de junho de 2013 foi de R\$ 22.384 (2012 - R\$ 26.710).

A administração do Banco, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 30 de junho de 2013, estimou que a realização destes créditos tributários ocorrerá de acordo com os vencimentos das parcelas dos contratos para as provisões para as operações de créditos e fiança e de acordo com a estimativa de encerramento dos processos informados pelos escritórios de advocacia para as provisões trabalhistas e em até 6 anos (16,72% ao ano) para a provisão para déficit do plano BD da PREVIDA Sociedade de Previdência Privada.

	Diferenças Temporárias	Crédito tributário
Provisões para operações créditos	8.958	3.583
Provisões para operações de outros créditos	970	388
Provisões para pagamentos à efetuar	17.824	7.130
Provisões para passivos contingentes	<u>5.641</u>	<u>2.256</u>
Total	<u>33.393</u>	<u>13.357</u>

Movimentação de Crédito Tributário

	2013
Saldo inicial	13.874
Constituição de crédito tributário	629
Reversão/realização de crédito tributário	<u>(1.146)</u>
Saldo final	<u>13.357</u>

Movimentação do Passivo Fiscal Diferido

	2013	2012
Saldo inicial	1.557	206
Constituição de crédito tributário	38.985	12.629
Reversão/realização de crédito tributário	<u>(20.130)</u>	<u>(11.278)</u>
Saldo final	<u>20.412</u>	<u>1.557</u>

De acordo com o estudo técnico do Banco, a expectativa de realização dos créditos tributários é demonstrado abaixo:

Ano	Expectativa de Realização de Crédito Tributário	Valor Presente Crédito Tributário (taxa DI)
2013	1.018	980
2014	6.445	5.554
2015	1.542	1.233
2016	1.270	943
2017	1.870	1.290
2018	<u>1.212</u>	<u>776</u>
Total	<u>13.357</u>	<u>10.776</u>

21 Acordo da Basiléia

O Banco está enquadrado nos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 2.099/94, com alterações introduzidas pelas Resoluções CMN nº 3.444/07 e nº 3.490/07 e Circular BACEN nº 3.360/07, apresentando índice de Patrimônio em relação aos Ativos Ponderados, conforme segue:

Descrição	2013		2012	
	Valor destacado	Risco	Valor destacado	Risco
Parcela de risco de crédito - (Pepr)	146.537	-	163.549	-
Parcela de risco de taxas de juros - (Pjur)	65.160	-	11.796	-
Parcela de risco operacional - (Popr)	<u>18.399</u>	<u>-</u>	<u>13.216</u>	<u>-</u>

Descrição	2013		2012	
	Valor destacado	Risco	Valor destacado	Risco
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	230.096	-	188.561	-
Patrimônio de Referência - Nível I	<u>1.111.569</u>	<u>-</u>	<u>1.090.938</u>	<u>-</u>
Fator de risco - 11% sobre (PR)	-	122.273	-	120.003
Índice da Basileia - (% Fator de risco/PRE)	<u>-</u>	<u>53,14</u>	<u>-</u>	<u>63,64</u>

A partir de 1º de julho de 2008 o cálculo do limite operacional foi alterado de conceito de Basileia I para Basileia II, onde foram incorporados novos fatores de risco para fins de exigência de capital mínimo destacado, que passou a ser calculado segundo a seguinte composição:

- $PRE = Pepr + Pcam + Pjur + Popr.$

22 Plano de previdência complementar

O Banco é patrocinador da PREVIDA Sociedade de Previdência Privada (Plano BD), uma entidade fechada de previdência privada contribuindo mensalmente com um percentual sobre a folha de pagamento dos participantes, com o objetivo de complementar os benefícios prestados pela previdência social, sendo esta a única responsabilidade do Banco como Patrocinador. No semestre findo em 30 de junho de 2013, o montante dessa contribuição foi de R\$ 137 (2012 - R\$ 244).

Em 31 de dezembro de 2012 (data da avaliação atuarial mais recente), conforme cálculos atuariais, a PREVIDA apresentou obrigação atuarial a valor presente no montante de R\$ 99.508 sendo que o valor justo dos ativos montava e apresentava R\$ 81.071; consequentemente, conforme o disposto no art. 49, alínea “g” da Deliberação CVM nº 600 de 07 de outubro de 2009 foi reconhecido nas demonstrações financeiras.

O saldo do passivo em 30 de junho de 2013 é de R\$ 17.824 registrado na conta de provisão para pagamentos a efetuar.

A determinação do passivo atuarial considerou as seguintes principais premissas:

Taxa de desconto	8,68% a.a.
Taxa de retorno esperada dos investimentos	10,79% a.a.
Índice de aumento salarial estimado	6,59% a.a.
Índice de reajuste de benefícios estimado	4,50% a.a.
Taxa de inflação	4,50% a.a.

Este plano foi fechado para novos participantes no ano de 2011.

O Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, FITPREV Plano de Benefícios de Contribuição Definida, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A., para seus funcionários e administradores admitidos após o fechamento do Plano PREVIDA, sendo que o valor da contribuição no semestre findo em 30 de junho de 2013 foi de R\$ 333 (2012 - R\$ 0).

As obrigações atuariais do Plano FITPREV estão integralmente cobertas pelo patrimônio do plano.

23 Outras informações

- a) Avais e fianças prestados montam a R\$ 188.818 (2012 - R\$ 183.282), conforme critérios para provisão determinados pela Resolução CMN nº 2.682/99.
- b) Os patrimônios líquidos dos fundos de investimento administrados pelo Banco montam a R\$ 219.806 (2012 - R\$ 293.679), sendo representado por 3 Fundos.
- c) Composição outras despesas administrativas:

Descrição	2013	2012
Despesas de serviço técnico especializados	5.887	5.785
Despesas de amortização e depreciação	3.701	2.168
Despesas de processamento de dados	3.184	2.504
Despesas de serviços do sistema financeiro	2.063	1.435
Despesas de viagens ao exterior	1.234	1.134
Despesas de aluguéis	1.230	938
Despesas de serviços de terceiros	1.047	875
Despesas de comunicações	709	555
Despesas de serviços de vigilância e segurança	690	559
Despesas de manutenção e conservação de bens	541	417
Despesas de viagens no país	245	299
Despesas de água, energia e gás	212	295
Outras despesas	<u>1.757</u>	<u>1.596</u>
Total	<u>22.500</u>	<u>18.560</u>

- d) Composição outras receitas operacionais:

Descrição	2013	2012
Receitas de recuperação de encargos e despesas de tributos e contribuições	-	7.999 (*)
Receitas de preço de transferência	2.620	1.402
Rendas de variações e diferenças de taxas	748	4
Atualizações monetárias sobre depósitos judiciais	615	229
Outras recuperações de encargos e despesas	271	285
Reversão de provisões operacionais	374	924
Atualização monetária de impostos e contribuições a compensar	19	320
Outras rendas operacionais	<u>468</u>	<u>288</u>
Total	<u>5.115</u>	<u>11.451</u>

- (*) Em janeiro de 2012 o Banco obteve decisão favorável em contingência ativa (PIS) e o valor de R\$ 7.999 de crédito foi reconhecido no resultado na data de 17 de fevereiro de 2012.

e) Composição outras despesas operacionais:

Descrição	2013	2012
Provisão para passivos trabalhistas	492	180
Provisão para riscos fiscais	3.443	3.867
Provisão para passivos contingentes	410	1.257
Despesa de variação e diferença de taxas	760	21
Outras despesas operacionais	<u>25</u>	<u>29</u>
Total	<u>5.130</u>	<u>5.354</u>

24 Eventos subsequentes

Em 23 de julho de 2013, o Banco obteve decisão favorável da Receita Federal do Brasil acerca dos valores residuais do crédito de FINSOCIAL. A administração do Banco, considerando essa decisão e os preceitos do CPC 25, entende que nessa data, tal Ativo deixou de ser considerado um Ativo Contingente e, portanto reconheceu-o contabilmente com impacto no resultado de julho no montante de R\$ 4.088 líquido dos impostos.

25 Convergência às Normas Internacionais de Contabilidade

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
- Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).